

# Angola e Moçambique com dificuldades financeiras para importação de alimentos

Alguns países africanos, entre eles Angola e Moçambique, atravessam uma situação económica tão difícil que este ano poderão não conseguir importar alimentos — advertiu a FAO num relatório publicado em Nairobi.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura referiu que, 45 países africanos a sul do Saára enfrentam um aumento das despesas com a importação de alimentos devido aos elevados preços mundiais.

A FAO, uma organização com sede em Roma, salientou que, se os preços continuarem aos seus níveis actuais até ao final do ano, a factura de importações dos 45 países referidos aumentará 40 por cento, para 1.000 milhões de dólares.

O relatório da FAO, que não faz referência à África do Sul, indica que os custos de importação aumentam numa altura em que muitos países enfrentam uma crescente dívida externa, elevadas taxas de juro, descida das reservas de moeda estrangeira e limites às importações, no âmbito de medidas de austeridade governamentais.

«Face a esta situação, prevê-se que alguns países africanos poderão não con-

seguir efectuar as suas habituais importações de cereais, o que contribuirá para uma maior erosão dos aprovisionamentos alimentares per capita».

A FAO calcula que a África sub-saariana necessita de importar 8,2 milhões de toneladas de cereais na campanha 1988/1989, a qual varia no continente de região para região. Para

muitos países na África Austral e Oriental, aquela campanha termina no final de Junho.

O abastecimento de alimentos permanece estável em muitos países sub-saarianos, mas Angola, Etiópia, Maláwi, Moçambique, Somália e Sudão necessitam de ajudas de emergência — conclui a FAO.